

# PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM ENTRE AS TECNOLOGIAS, AS NOVAS METODOLOGIAS, O CURRÍCULO E A INTERATIVIDADE

Kênia Cristina Soares Ferreira<sup>1</sup>  
Josecarlos Emanuel Magalhães Marins<sup>2</sup>  
Rosângela Cardoso da Silva Galvão<sup>3</sup>  
Sandra Cristina Mira<sup>4</sup>  
Rodrigo Vieira Ribeiro<sup>5</sup>

**Resumo:** O presente paper aborda o papel fundamental na relação das novas tecnologias na ambiência escolar com ênfase na internet como ferramenta de democratização para famílias (alunos) e docentes. A metodologia utilizada foi a de revisão bibliográfica e relato próprio sobre inovação em sala de aula. Após traçar um panorama de memorização das questões de adaptações tecnológicas no sistema educacional, a importância do currículo e da socialização nesse processo de ensino-aprendizagem, bem como do impacto da doença que se instalava no Brasil (Covid-19) e o despreparo de ambas as partes acometidas pela mendicidade tecnológica tanto no ambiente escolar quanto comercial, nas redes sociais, o objetivo deste artigo é comentar algumas situações vividas no sistema educacional/social em decorrência do desconhecimento e infrequência

- 1 Licenciada em Letras pela Universidade Estácio de Sá. Especialização em Tutoria em Educação a Distância pela Faculdade Famart. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: revisaoprofkenia@gmail.com
- 2 Graduado em Letras (Habilitação em Português, Inglês e suas respectivas literaturas), pela AESET/FAFOPST- PE, Especialização em Linguística e o Ensino de Língua Portuguesa, pelo ISES-PE, Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela MUST UNIVERSITY. E-mail: josymanuel@yahoo.com.br
- 3 Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Castelo Branco. Especialização em Gestão Escolar pela Faculdade Futura. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: rosangelagalvao476@gmail.com
- 4 Graduada em Pedagogia. Especialista em Educação Interdisciplinar. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: sandrasophiamira@gmail.com
- 5 Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Pelotas. Especialização em Matemática pela Universidade Federal de Rio Grande. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: rodrigovr2106@gmail.com



no uso da internet, além da estagnação por parte da população e escola em seguir modelos tradicionais e típicos para a comunicação na educação. Como resultado do estudo, o que se construiu foram diversas adequações ao cenário educacional voltado à realidade do estudante e de seus professores, o que se confirma também na adaptação metodológica das mais diversas bases curriculares, sistemas de nivelamento e sistema de aulas a distância.

**Palavras-chave:** Educação. Tecnologia. Currículo. Interação. Comunicação. Covid-19.

**Abstract:** This paper addresses the fundamental role of new technologies in the school environment with emphasis on the internet as a democratization tool for families (students) and teachers. The methodology used was the bibliographic review and self-report on innovation in the classroom. After tracing an overview of the memorization of the issues of technological adaptations in the educational system, the importance of the curriculum and socialization in this teaching-learning process, as well as the impact of the disease that was settling in Brazil (Covid-19) and the unpreparedness of both the parties affected by technological begging both in the school and commercial environment, on social networks, the objective of this article is to comment on some situations experienced in the educational/social system as a result of the lack of knowledge and infrequency in the use of the internet, in addition to the stagnation on the part of the population and school to follow traditional and typical models for communication in education on education. As result of the study, what was built were several adaptations to the educational scenarios aimed at the reality of the student and their teachers, which is also confirmed in the methodological adaptation of the most diverse curricular bases, leveling systems and the system distance classes.

**Keywords:** Education. Technology. Curriculum. Interaction. Communication. Covid-19

## Introdução

O presente artigo tem o intuito mais preciso de se discutir a visão/participação sobre a escola dentro da inovação tecnológica, o currículo e a interatividade no processo de ensino-aprendizagem no advento da tecnologia e da internet junto ao temeroso coronavírus (Covid-19) no Brasil, sustentando a ideia de se permear a pesquisa em um estudo bibliográfico e a vivência docente conferindo uma lembrança

recente, dolorosa dessas influências em nosso país.

Este paper teve como metodologia a revisão bibliográfica e as práticas docentes realizada a partir do referencial teórico abordado na disciplina e selecionado de acordo com as discussões sobre o contexto da interatividade, a conectividade (internet) e as novas metodologias das salas de aula, bem como do currículo e o processo de ensino-aprendizagem, essencialmente sobre a Covid-19 no Brasil.

É impossível pensar no início do processo pandêmico do novo coronavírus - que atualmente já nem é mais 'novo', passou por mutações e agora encontra-se como 'variante XM, nova recombinante da Ômicron' segundo fontes de pesquisa da *Google* - sem se sensibilizar por tudo o que os brasileiros e o mundo todo passara, entre as incertezas de manter-se vivos e as dúvidas e lacunas pedagógicas: algumas marcas da pandemia.

Por isso, abordar a temática assombrosa da pandemia e, ao mesmo tempo de grande valia, pela qual ainda passamos, aprofundar sob a ótica das próprias experiências, unindo a pesquisa bibliográfica dos currículos - criação e tendências, influências - as novas metodologias (altamente tecnológicas e eficazes neste processo), tendo em vista a interatividade na perspectiva do ensino tecnológico durante a pandemia da Covid-19 em nosso país é altamente relevante.

## **O currículo, a tecnologia e a interatividade**

### *O poder da construção de vínculos e da relação entre a tecnologia e a interatividade no processo de ensino-aprendizagem na pandemia*

O currículo e as tecnologias não podem ser mais eficazes que a 'ferramenta' professor e as práticas vivenciadas pelos alunos devem ser olhadas e revistas na sala de aula. Confirmando essa premissa, a obra de Moran<sup>2</sup>, 2012 existem inferências sobre as questões de vínculo afetivo entre docentes e discentes como estratégia não muito utilizada na ambiência escolar, o que pode ser considerado desprezo ou até mesmo um tipo de ingratidão por quem deveria se mobilizar para criar um laço afetivo na tentativa de se atingir o alvo mais óbvio na educação: engajamento e a interação no processo de ensino-aprendizagem.

Isso não determina apenas o sucesso nas questões de ensino-

aprendizagem, mas também e principalmente o atingimento das habilidades e competências da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) dentro da perspectiva da inovação, uma vez que inovar, criar e multifacetar o ensino é atrair o seu aluno fazendo com ele queira estar na escola, participando das atividades propostas e sendo o protagonista de seu próprio processo do conhecimento.

Durante a pandemia da Covid-19 no Brasil fomos surpreendidos pela surpresa desagradável de uma doença inesperada, totalmente desconhecida e as aflições trazidas pelo desconforto e o medo da morte precoce. Além disso, as escolas tradicionais/típicas e especiais de inclusão (LIBRAS, BRAILE), bilíngues, instituições de ensino superior, todos foram pegos praticamente sem planejamento algum no processo de ensino a distância, as aulas assíncronas. Com isso, a interação ficou deficitária, criando um ambiente de desinteresse/inapetência por conta dos alunos e suas respectivas famílias, além da sensação de pânico por parte dos docentes, coordenação e direção escolares: despreparo quase em totalidade para com as tecnologias já existentes, a sensação de solidão criada pela ausência de socialização - reduzida às telas de celulares - e os outros aparelhos eletrônicos que funcionam como ferramenta na escola e para tudo o que a população precisou possuir, ter em mãos em detrimento do fenômeno digital intensificado pela pandemia de Covid-19.

Almeida (2011, p. 4) comenta em seu artigo sobre as contribuições no uso das tecnologias que

a criação de uma nova ambiência em sala de aula e na escola que repercute em todas as instâncias e relações envolvidas nesse processo, entre as quais as mudanças na gestão de tempos e espaços, nas relações entre ensino e aprendizagem, nos materiais de apoio pedagógico, na organização e representação das informações por meio de múltiplas linguagens.

A disseminação e uso de tecnologias digitais [...] favoreceu o desenvolvimento de uma cultura de uso das mídias e, por conseguinte, de uma configuração social pautada num modelo digital de pensar, criar, produzir, comunicar, aprender – viver”.

Assim sendo, amplia-se a viabilização da nova realidade sobre a interação aplicada às novas maneiras de se comunicar, ensinar e aprender, bem como da alta necessidade de interação pela internet. Linguisticamente, Ferdinand Saussure<sup>3</sup> contribuiu com suas análises na explicação sobre a aceleração e o poder da comunicação, força que exerceu grande singularidade no campo do currículo das línguas no mundo,

especialmente nos estudos de língua e linguagem, das novas tecnologias - visto que isso é o que reverbera a necessidade de acelerar o processo de ensino-aprendizagem no viés altamente tecnológico -, acompanhando a vivência desse mundo onde os jovens alunos que já nasceram no mundo digital necessitam de intensidade e abrangência dessas adaptações para o seu respectivo pertencimento, além de novas maneiras e novos usos da web 3.0 (prática digital vigente).

Segundo Almeida (2011, p. 5) “Apesar da importância da mídia na formação educacional da criança, as escolas desempenham papel secundário como local de uso da internet”. Contudo, durante e após a pandemia de Covid-19 o sistema educacional se modificou às vistas de que havia uma necessidade urgente de associar e socializar, bem como de democratizar o acesso das famílias à internet, vislumbrando o objetivo de aproximar alunos e professores, contrariando e adicionando a informação mais relevante do presente artigo: rememorar e explicar sobre a mudança imediata do uso da tecnologia na ambiência escolar.

É impossível imaginar o processo de ensino-aprendizagem sem perceber e incluir a vivência dos alunos nesse novo sistema metodológico, incluindo todas as práticas (in) flexíveis que devem ser incluídas nas sala de aula. Uso de novos aplicativos, além de várias tecnologias peculiares à vida dos discentes, as dificuldades desses alunos em suas casas por conta de (in) acessibilidade à internet, por exemplo, bem como da própria heterogeneidade da ambiência escolar, exigem das equipes pedagógicas atitudes para criar maior engajamento e alcance das habilidades e competências da BNCC, que abrangem o uso das TDIC como uma das ferramentas que ‘permitem estabelecer relacionamentos e conexões entre distintos contextos de práticas sociais’ nos currículos dentro das instituições de ensino. (Almeida, 2011, p. 7).

Desde o primeiro semestre do ano vigente, pude colocar em prática o que as teorias dos currículos e as novas metodologias incentivam e ensinam, direcionam, norteiam, bem como as Leis de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e a BNCC no que se tange ao que deve ser inserido em sala de aula: a inovação e a tecnologia.

Assim, utilizei um software em formato de aplicativo chamado Poll Everywhere,<sup>4</sup> muito utilizado em palestras com aparelhos eletrônicos, como celulares e ou tablets, para mostrar em tempo real o que os espectadores absorveram de conteúdo e o que estes mesmos participantes não sabiam a respeito do que foi ou seria falado. Uso e abuso democraticamente dessa

metodologia, pois consigo produzir avaliações diagnósticas, formativas e até somativas em grupos (sistema de aulas quabra-cabeça) e individuais, unindo o ensino tradicional e o criando vínculos, segurança, motivação e confiança entre os alunos participantes.

## Considerações finais

Como se pôde perceber, as inovações tecnológicas, as novas metodologias e tipologias no processo de ensino-aprendizagem passaram por grandes mudanças, essencialmente, no processo da pandemia de Covid-19 no Brasil, considerando a internet como providência imediata em todas as ambiências de socialização e comunicação.

Contudo, o desenvolvimento do trabalho de adaptação das novas metodologias no processo das aulas remotas, pôde auxiliar nossos alunos na adequação desse novo sistema de aulas e de ensino-aprendizagem, mas não foi suficiente que o sistema de ensino-aprendizagem fosse verdadeiramente alcançado.

Os treinamentos e capacitações dos docentes para com adaptações de currículo nos vários segmentos acadêmicos foi providencial para que alcançássemos um nível - pelo menos - intermediário - de ensino-aprendizagem dos alunos, pois todos tivemos que aprender, passar por todo o processo de adaptações, adequações e aprendermos noções básicas sobre a web videoconferência.

Sendo assim, o conhecimento mais significativo que obtivemos a partir das situações de inovação na ambiência escolar foi a de que as equipes docentes devem passar por capacitações frequentes, atualizar-se sobre os novos sistemas de comunicação dentro e fora das salas de aula - sejam elas presenciais ou a distância - e reaprender a aprender: esta última expressão estudada no mestrado nunca foi tão racional e real.

## Referências

Almeida, M. E. B. de. & Silva, M. da G. M. da. (2011). *Currículo, tecnologia e cultura digital: espaços e tempos de web currículo* <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/5676> acessado em 25 de junho de 2022.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio*. Brasília:

MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

Fiorin, J.L., Flores, V.N. and Barbisan, L.B. (2013) *Sausurre: a invenção da linguística*. São Paulo, SP: Contexto.

Moran, J. M. (2015). *Novas tecnologias e mediação pedagógica* [livro eletrônico]. (1a ed.). São Paulo: Papirus.

Must University. *Webquest Manual 2022*. [https://mustuniversity.s3.sa-east-1.amazonaws.com/WEBQUEST\\_ARQUIVOS/WEBQUEST\\_MANUAL\\_2022\\_2\\_V5.pdf](https://mustuniversity.s3.sa-east-1.amazonaws.com/WEBQUEST_ARQUIVOS/WEBQUEST_MANUAL_2022_2_V5.pdf) acessado em 12 de novembro de 2022.

Oliveira, A. M. de. (2013). *Escola, currículo e tecnologia: conexões possíveis*. <https://seer.dppg.cefetmg.br/index.php/revista-et/article/view/603> Acessado em 26 de julho de 2022.

O que é o Poll Everywhere? - *Enquete em todos os lugares*. <https://support.polleverywhere.com/hc/en-us/articles/1260804132809-What-is-Poll-Everywhe-re-> acessado em 12 de novembro de 2022

Ômicron - novo coronavirus. [https://www.google.com/search?q=novo+coronavirus+covid-19+cepa+atual+no+RJ&rlz=1C1GCEA\\_wvXpZ5IF4w%3A1667954500580&ei=RPdqY-D9IvHe1sQPx7CW4Ac&ved=0ahUKEwjgr4jc7p\\_7AhVxr5UCHUeYB XwQ4dUDCA8&uact=5&oq=novo+coronavirus+covid-19+cepa+atual+no+RJ&gs\\_lcp=CgxgAHMAYgBpxySAQYwLjIwLjGYAQCgAQHAAQE&sc=client=gws-wiz-serp](https://www.google.com/search?q=novo+coronavirus+covid-19+cepa+atual+no+RJ&rlz=1C1GCEA_wvXpZ5IF4w%3A1667954500580&ei=RPdqY-D9IvHe1sQPx7CW4Ac&ved=0ahUKEwjgr4jc7p_7AhVxr5UCHUeYB XwQ4dUDCA8&uact=5&oq=novo+coronavirus+covid-19+cepa+atual+no+RJ&gs_lcp=CgxgAHMAYgBpxySAQYwLjIwLjGYAQCgAQHAAQE&sc=client=gws-wiz-serp) acessado em 08 de novembro de 2022.

Scherer, S.; & Brito. G. da S. (2020). *Integração de tecnologias digitais ao currículo: diálogos sobre desafios e dificuldades*. <https://www.scielo.br/j/er/al/FCR5M56M6Chgp4xknpPdKmx/?lang=pt> acessado em 25 de junho de 2022.

Must University. *Webquest Manual 2022*. [https://mustuniversity.s3.sa-east-1.amazonaws.com/WEBQUEST\\_ARQUIVOS/WEBQUEST\\_MANUAL\\_2022\\_2\\_V5.pdf](https://mustuniversity.s3.sa-east-1.amazonaws.com/WEBQUEST_ARQUIVOS/WEBQUEST_MANUAL_2022_2_V5.pdf) acessado em 12 de novembro de 2022.